



CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA
ESTADO DO PARANÁ

— 67/68 —

Ofício N.º

PROJETO DE LEI Nº 14/68

Súmula: Concede subvenção especial ao Asilo São Vicente de Paulo.

A CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA

DECRETA:

Art. 1º- Fica o Poder Executivo autorizado a conceder ao Asilo São Vicente de Paulo desta cidade, uma subvenção especial e mensal de R\$ 150,00 (cento e cinquenta Cruzeiros novos), para custear a contratação de um cirurgião dentista que zelará dentro de sua profissão, pelas orfãs e senhoras desamparadas que se encontram internadas naquela instituição.

Art. 2º - Fica o Poder Executivo autorizado a abrir na Dotação própria, o crédito suplementar necessário para o atendimento das despesas decorrentes desta Lei, durante o exercício de 1968.

Art. 3º- A presente Lei entrará em vigor na data de sua oficial publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal da Lapa em 6 de Maio de 1968.

Odilon M. Carneiro
Presidente

Fenelon W. Moreira.
1º secretario.

*Registrado livro nº
fls. 121 e vers.
ano 1971.*



PREFEITURA MUNICIPAL DA LAPA
ESTADO DO PARANÁ

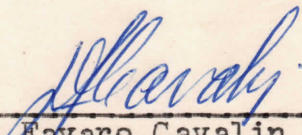
Of. n.º 106/68

Lapa, 20 de abril de 1968.-

Senhor Presidente:

Anexo tenho a satisfação de passar às suas mãos,
para os fins de costume, o Ante-Projeto de Lei nº 10/68.

Na ausência de outros motivos, aproveito o ensejo
para reiterar a V.Excia. os meus protestos de estima e con-
sideração.



Pedro Favaro Cavallin
Prefeito Municipal

Exmo. Snr.
Odilon Montenegro Carneiro
DD. Presidente da Câmara Municipal da Lapa
N/Cidade



PREFEITURA MUNICIPAL DA LAPA
ESTADO DO PARANÁ

O Prefeito Municipal da Lapa, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, apresenta a Câmara Municipal o seguinte:

ANTE-PROJETO DE LEI Nº 10/68


(Concede subvenção especial ao Asilo São Vicente de Paulo)

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a conceder ao Asilo São Vicente de Paulo desta cidade, uma subvenção especial e mensal de NCr\$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros novos), para custear a contratação de um cirurgião dentista que zelará dentro de sua profissão, pelas orfãs e senhoras desamparadas que se encontram internadas naquela instituição.

Art. 2º - Fica o Poder Executivo autorizado a abrir na Dotação própria, o crédito suplementar necessário para o atendimento das despesas decorrentes desta lei, durante o exercício de 1968.

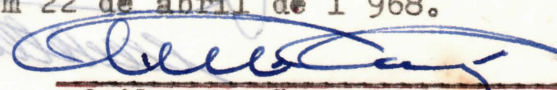
Art. 3º - A presente lei entrará em vigor na data de sua oficial publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal da Lapa, em 16 de abril de 1968.


Pedro Favaro Cavalin
Prefeito Municipal

Encaminhe-se às Comissões de Legislação e Justiça e a de Orçamentos para na ordem emitirem seus respectivos pareceres.

Sala das Sessões em 22 de abril de 1968.


Odilon M. Carneiro.
Presidente.

Pror. por inamabilidade
e l.º em 6-5-68



PREFEITURA MUNICIPAL DA LAPA
ESTADO DO PARANÁ

PARECER DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA.

O Ante- Projeto nº 10/68, é justíssimo e legal.

É o parecer.

Sala das Sessões em 29 de abril de 1968.

Pedro Passos Leoni
Pedro Passos Leoni. Relator.

Antonio Zéve Sobrinho
Antonio Zéve Sobrinho.

Wilson Montenegro
Wilson Montenegro.

*Parecer da Comissão de Orçamentos
tomada de contas*

*nada há em contrario a aprovação
do ante projeto, pois a Prefeitura está em
exercício de fazer esta colação, pelo
tanto muito justo o ante projeto. É o*

Sala da Lemos em 28/4/1968

Antonio Zéve Sobrinho
Antonio Zéve Sobrinho.

Odilon M. Guimarães
Odilon M. Guimarães.
Presidente.



PREFEITURA MUNICIPAL DA LAPA
ESTADO DO PARANÁ

JUSTIFICATIVA AO ANTE-PROJETO DE LEI Nº 10/68

Senhores Vereadores:

Olhando o Ante-^rprojeto de Lei nº 10/68 que com muita satisfação submeto a apreciação de Vossas Excelências, verificamos a parte humanitária que o mesmo leva em seu conteúdo. Conversando com o ilustre Secretário da Saúde, quando de sua visita a esta cidade, sondei sobre as possibilidades da quela Secretaria nomear ou contratar um cirurgião dentista para atender as orfãs e velhas desamparadas que se encontram internadas no Asilo São Vicente de Paulo e a sua resposta / não deixou qualquer dúvida quanto a impossibilidade do atendimento. Nos diz a Irmã Diretora que o Asilo dispõe de consultório odontológico próprio e que este serviço vêm sendo/ prestado gratuitamente pelo Dr. Gablê Antonio Ribas, sem com promisso de sua parte, uma vez que seus préstimos se têm feito gratuitamente. Consultando a nossa consciência encontraremos por certo o seguinte:

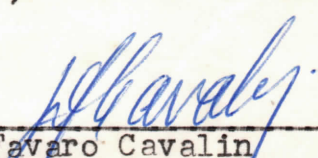
I - Se o Asilo possui consultório próprio e não têm recursos para contratar um cirurgião dentista;

II - Se a Secretaria da Saúde Pública não vê possibilidades de atender o Asilo nesse sentido;

III- Se as orfãs e velhas desamparadas necessitam desses serviços, a quem compete resolver tão crucial problema? Logicamente a nós lapeanos. É isto justamente que a Prefeitura Municipal da Lapa está procurando fazer através, do citado documento, e, a Câmara Municipal com certeza fará sua também esta incumbência.

A importância correspondente naturalmente tem sua origem do povo lapeano que pontualmente pagam seus impostos na Prefeitura, e, assim sendo, todos os bons lapeanos estão cooperando para o bem estar daquelas pessoas que de nós necessitam também.

Edifício da Prefeitura Municipal da Lapa, em 16 de abril de 1968.


Pedro Favaro Cavalin
Prefeito Municipal

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que o Sr. Dr. Gablê Antonio Ribas, cirurgião-dentista, vem prestando caridosamente seus trabalhos profissionais há quatro anos nesta Casa.

Declaro ainda, que nesta Casa são amparadas 150 (cento e cinquenta) crianças; 65 (sessenta e cinco) idosas e 20 (vinte) crianças externas que aqui recebem instrução primária, totalizando 235 (duzentas e trinta e cinco) pessoas, sendo, à tódas prestada assistência dentária. Além destas, várias pessoas indigentes já foram atendidas pelo citado dentista.

Declaro também, que esta Casa possui consultório odontológico próprio, adquirido com o que se arrecada das vendas de trabalhos manuais confeccionados pelas órfãs asiladas.

Irma Maria Lidia Silveira
— Irma Maria Lidia Silveira.

Diretora do Asilo São Vicente de Paula.

